

# Pandemias, vacinação e *fake news* - percepções do estágio em Biologia

Ligia Pereira Borges de Mesquita

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um projeto de intervenção, que abordou assuntos atuais, como as fakes news lançadas neste período de pandemia, assim como a própria Covid19, a importância da vacinação e algumas das pandemias e endemias que ocorreram ao longo da história. Essa sequência didática foi planejada para o 2º ano do ensino médio, mas pode ser ministrado nas demais turmas deste nível por se tratar de um Tema Contemporâneo Transversal. As aulas elaboradas contam com o uso de vídeos sobre os temas que serão abordados, com cartazes e infográficos informativos. Além disso, as atividades propostas buscam incentivar o senso crítico dos alunos, possibilitando que eles tenham uma base teórica para interpretar e entender o momento no qual estão inseridos hoje, em época de pandemia.

**Palavras chave:** Ensino Remoto, notícias falsas, ensino médio, donças históricas.

## O estágio supervisionado na modalidade de ensino

O estágio curricular supervisionado (ECS) é de grande importância para os alunos de licenciatura, pois permite a experiência em sala de aula antes da formação, possibilitando novos olhares sobre a forma de ensinar. Para Scalabrin e Molinari (2013) o ECS constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, oportunizando ao graduando a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas. Aproximando da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

No ano de 2020, mais especificamente de setembro a dezembro, o ECS III, relativo ao ensino médio, foi realizado de forma remota e com o emprego de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Foram momentos de encontros virtuais com o professor supervisor, além de outros espaços e tempos de estudo e diálogos. Com base no que traçamos entre o compartilhamento de experiências com o professor supervisor e seus relatos sobre o ensino remoto no ensino médio, definimos o tema do nosso projeto de intervenção que será aplicado no ECS IV.

Partindo deste contexto, elaboramos uma sequência didática sobre 'Saúde', pois se trata de um tema contemporâneo transversal, conforme definido na BNCC. As aulas foram focadas nos seguintes temas: a pandemia de Covid-19, enfatizando as fakes news que a rondam e, como forma de aprofundar no assunto, as pandemias históricas também foram retratadas, salientando a importância da vacinação neste contexto de saúde pública.

Ao considerar a pandemia de Covid-19 que enfrentamos em 2020 e as notícias, dados e termos que apareceram, julgamos importante trabalhar esses assuntos, para que os alunos tenham mais autonomia sobre, ou seja, para que consigam discernir se as informações que chegam a eles são verdadeiras ou não.

Definimos, então, os assuntos que deveriam compor esta sequência didática. Dessa forma, selecionamos pandemias e epidemias mundiais, tais como a peste bubônica, a cólera, a varíola e a gripe espanhola, devido à relevância de tais momentos para a história mundial. Também abordaremos a importância da vacinação e como ela foi essencial nesses momentos, além de ressaltarmos como as vacinas continuam sendo fundamentais nos dias atuais.

Os temas que serão abordados foram escolhidos pela sua grande relevância para o momento atual, sendo fundamental apresentar para os alunos informações corretas, para que possam compreender melhor a situação que está sendo enfrentada por todo o mundo nesse tempo de pandemia.

A educação científica deve permitir que o cidadão analise situações cotidianas, compreenda problemas e desafios socioeconômicos e ambientais e tome decisões considerando conhecimentos técnico-científicos. Isso requer tanto o entendimento de explicações e teorias das várias disciplinas científicas, quanto o conhecimento sobre suas formas de produzir afirmações, de testar suas hipóteses e de usar evidências e justificativas; requer as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade (TRIVELATO; TONIDANDEL, 2015).

## **Caminhos traçados**

O Estágio Curricular Supervisionado III do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Catalão, é um estágio de observação e, após isso, deverá ser desenvolvida uma proposta de intervenção para a turma observada. No entanto, devido às aulas remotas e o calendário escolar, foi possível participar de apenas um encontro on-line de uma turma do 2º ano do ensino médio. Esta atividade foi realizada através do ZOOM, mas contou com baixa participação dos alunos e teve duração de cerca de uma hora.

Em seguida, realizamos uma entrevista com o professor supervisor, através do Google Meet, mediada pela professora orientadora, na qual ele falou sobre participação dos alunos, comunicação entre professores e estudantes, bullying, professores de apoio, atividades e avaliações passadas e sobre a percepção que ele possui das aulas remotas. Além disso, ele falou sobre como a escola tem focado em manter os alunos matriculados e incentivado aqueles estudantes ausentes a atingirem a média, evitando que entrem em recuperação ou que reprovem. Para nos orientar e dar retorno sobre as atividades e demais dúvidas, mantivemos contato com o professor supervisor através do WhatsApp.

É importante salientar que o material e as aulas foram elaborados para uma turma de 2º do Ensino Médio, mas por ser um tema contemporâneo transversal da Base Comum Nacional Comum Curricular (BNCC) pode ser aplicado nas demais séries, com adequações para atender a realidade de cada turma. Também buscamos pautar esta sequência didática em metodologias ativas, tendo o aluno no centro do processo de aprendizagem, estimulando sua autonomia e construção de saberes.

Em virtude da pandemia de Covid-19 e comprimento de distanciamento e isolamento social, planeja-se que no próximo ano, as aulas ainda sejam de forma virtual. À vista disso, os encontros síncronos ocorrerão

pela plataforma ZOOM, momento no qual passaremos orientações e atividades, as imagens e vídeos<sup>1</sup> serão enviados através do WhatsApp ou e-mail, antes dos encontros on-line, para que os alunos possam ter contato prévio com o assunto. Tendo isso em mente, optamos por trabalhar, no primeiro encontro on-line, sobre Covid-19 e suas fake news e, no segundo encontro, sobre pandemias históricas e a importância da vacinação. Para auxiliar na orientação e compreensão do assunto, enviaremos vídeos e imagens para os estudantes, confeccionados através do Animaker e Canva, respectivamente.

Antes de encaminharmos os materiais dos encontros, tomamos como necessário enviar um vídeo e um infográfico (FIGURA A) chamados de "Qual a diferença?". Estes materiais distinguem os conceitos de pandemia, epidemia, surto e endemia, para que os alunos tenham um contato inicial com o assunto e consigam perceber que o momento atual não é inédito na história mundial.

**Figura A:** Infográfico "Tem diferença?" que apresenta os diferentes conceitos



1 Link para a visualização dos vídeos confeccionados: [https://drive.google.com/drive/folders/1SlOR9dWOL\\_AqoNbCnuZ53PMjQe\\_l6wC3?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1SlOR9dWOL_AqoNbCnuZ53PMjQe_l6wC3?usp=sharing)

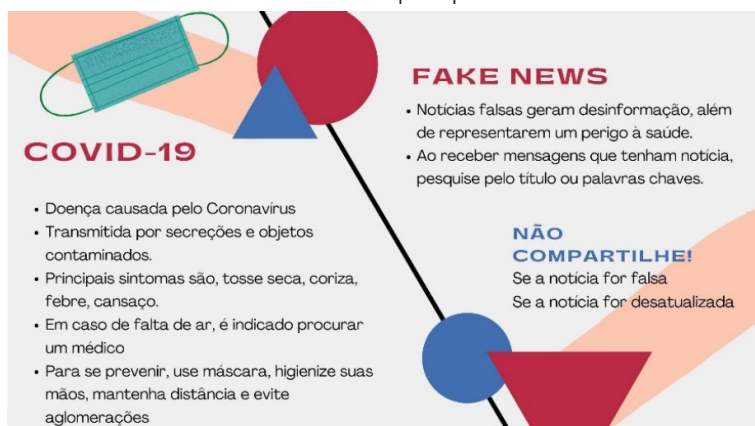
Para trabalhar o tema 'COVID-19 e suas Fake News', produzimos um vídeo de quatro minutos e cinquenta e seis segundos de duração. Este vídeo possui informações sobre o que é Covid-19, sua transmissão, sintomas e prevenção, além de conter o que são fake news, suas consequências, como identificá-las, a importância de evitar compartilhá-las, além de indicação de fontes confiáveis para verificar se as notícias são falsas. Criamos também um cartaz (Figura B), que possui uma síntese do conteúdo.

Planejamos enviar o vídeo primeiro para os estudantes, antes do encontro síncrono, para que eles tenham contato inicial com o assunto. Já no encontro on-line eles terão acesso aos slides, que possuem as instruções para realizar a atividade, a tarefa em si, as fontes que podem utilizar para pesquisar, além de contar com um tutorial de pesquisa e um exemplo do material final que devem criar. Estes serão enviados, juntamente com o cartaz (Figura B) para os alunos após o encontro síncrono, permitindo que eles tenham acesso ao material quando precisarem.

A atividade consiste em quinze imagens de informações veiculadas durante a pandemia, principalmente pelo WhatsApp. Primeiramente, os alunos deverão escolher uma das imagens e identificar se é uma fake news ou se é verdadeira, esse reconhecimento deverá ocorrer a partir do conhecimento prévio deles e com o auxílio das fontes de pesquisas que os passamos. Após isso, os estudantes precisarão criar um cartaz manuscrito ou um post que contenha essa notícia, juntamente com o porquê de ela ser falsa ou verdadeira, além de identificarem a fonte de pesquisa, isto é evidência da veracidade dela. Este cartaz pode ser realizado de forma manual, ou de forma digital pelo Instagram ou Facebook, além de poderem utilizar outros sites e ferramentas, tais como Canva, Powerpoint, Google slides ou qualquer outro que preferirem. A pesquisa e a confecção do material final poderão ser feitas em dupla.

A atividade final deve ser enviada para correção e discussão com os alunos. Os estudantes serão avaliados a partir da sua participação no momento do encontro das atividades enviadas.

**Figura B:** Cartaz “Covid-19 e Fake News” que apresenta uma síntese do conteúdo



Para abordar o assunto ‘Pandemias Históricas e Vacinação’, optamos por fazer um infográfico sobre vacinação com enfoque em sua importância (Figura C), um cartaz que consta o nome e a explicação de algumas das doenças que foram endêmicas ou epidêmicas ao longo dos anos, sendo elas a cólera, peste bubônica, varíola e gripe espanhola (Figura D). Além da exibição de um vídeo como nome de “Pandemias ao longo do tempo”, criado por meio do site Animaker, que possui três minutos e doze segundos de duração, sendo seu tema voltado para as pandemias e epidemias históricas já citadas, além de ressaltar a importância e a descoberta da vacina.

O primeiro contato da turma será com o envio do infográfico (Figura C) e do cartaz (Figura D), antes do encontro remoto, para que eles tenham acesso inicial ao conteúdo. Durante o encontro on-line, acontecerá a exibição do vídeo, após esse momento, daremos as orientações para a realização da atividade e, por fim, a efetuação do quiz, o qual possui dez questões, sendo cinco de múltipla escolha e cinco de verdadeiro ou falso, este deverá ser realizado individualmente. O conteúdo do questionário é sobre todo o conteúdo, isto é, a vacinação e as doenças históricas, valendo salientar que a atividade servirá como uma forma de fechar essa parte, não sendo o intuito questões demasiadamente difíceis.

Para os alunos realizarem a atividade, de forma satisfatória, o enunciado, de cada pergunta, será lido juntamente com eles, após isso terão um tempo para refletir e responder, sendo que devem responder com o uso do aplicativo Kahoot, o qual terão que baixar com antecedência em seus celulares ou computadores, a leitura das perguntas e o diálogo com os alunos será feito na plataforma ZOOM, simultaneamente com o uso do Kahoot. Após os alunos responderem, cada questão será comentada, com o intuito

de elucidar o máximo possível suas dúvidas. Sendo necessário ressaltar que, os estudantes poderão pedir orientação e mais informações, caso sintam necessidade.

Os alunos serão avaliados a partir da sua participação durante o momento do encontro, e pela quantidade de perguntas do questionário que acertaram. O vídeo, o quiz e o gabarito dele, serão enviados para a turma após o encontro síncrona, para que esses materiais possam ser utilizados como ferramenta de estudo, para futuras avaliações e dúvidas.

**Figura C:** Infográfico “A Importância da Vacinação” que apresenta sobre a importância da vacinação



## Algumas considerações

A escolha dos assuntos ocorreu, especialmente pelo momento que vivemos, com o intuito de expor de forma mais conceitual o que está acontecendo no mundo. Ao apresentarmos os materiais para o professor supervisor, ele considerou o tema substancial para a época em que enfrentamos, sinalizando que, muitos de seus estudantes, de fato, compartilham e acreditam em tudo que recebem ou veem nas mídias sociais. Sendo assim, torna-se

importante ensiná-los a identificar e se prevenir desse tipo de informação falsa. Além de ter pontuado que explicar aos alunos que a pandemia atual não é algo único na história mundial, se torna necessário, principalmente, pelo bombardeamento de informações e dados que chegam até eles, saber como lidar com essas notícias.

A partir da realização e implementação das atividades propostas para os alunos, esperamos que eles entendam de forma mais completa, ou seja, tanto do âmbito da história, quanto da ciência, a pandemia de Covid-19 que acontece no ano de 2020, bem como as demais pandemias, epidemias e doenças que já ocorreram e marcaram a história. Da mesma maneira, almejamos que os estudantes entendam a importância que a vacinação possui para a saúde individual e coletiva, sobretudo, em momentos como os das doenças que eles irão estudar. Ademais, é indispensável que eles compreendam a relevância da ciência, assim como dos processos históricos em suas vidas, para que consigam perceber que tais assuntos não são apenas matérias escolares e, sim, estão presentes suas rotinas.

Ao escolhermos esse tema, objetivamos maior contato dos alunos com a Ciência, que muitas vezes, é vista por eles, a partir do que já pudemos observar, como algo distante de sua realidade. Assim sendo, para nós, é importante diminuir esse abismo que há entre os estudantes e a Ciência, e acreditamos que os incentivar a pesquisas, será benéfico e vai de acordo com o que almejamos. Dessa forma, poder trabalhar esses assuntos, com tais metodologias nos é bastante significativo, devido a autonomia que eles terão para realizá-las, já que, como mencionado, há um distanciamento deles com a Ciência.

O estágio é um momento de suma importância para a formação de futuros professores, visto que, permite um contato prévio com alunos e o ambiente escolar, auxiliando na construção profissional dos estagiários. Assim como propicia aos estagiários conhecerem realidades diferentes daquelas em que eles vivem, ou seja, possibilita uma expansão da visão do mundo em que estão inseridos.

Durante o distanciamento social, o modelo de graduandos auxiliando e aprendendo em salas de aula da educação básica precisou ser adaptado, com isso, precisamos conhecer sobre novas ferramentas e modos de planejar e ministrar aulas. Para nós, isso significou entender mais sobre o lado e a realidade dos alunos, isto é, compreender que muitas vezes a escola era uma válvula de escape para eles, como mencionado pelo professor supervisor, e que, mesmo à distância, este pode ser o único momento em que eles possuem contato com alguém fora de seu ciclo familiar. Assim como



foi essencial compreendermos que alguns alunos não possuem aparelhos ou internet para participar das aulas ou que, mesmo tendo, não têm muito domínio ou lhes falta tempo, vivenciar todas estas situações foi imprescindível na organização e manutenção de seus domicílios. Então, buscamos elaborar encontros e atividades que fossem significativas e que resultassem em aprendizado para a vida dos estudantes, momentos de discussão, além de podermos sanar as dúvidas e tentar tranquilizá-los sobre os acontecimentos recentes.

A sequência didática foi pensada para conseguirmos alcançar o máximo de alunos possível, sendo isto exequível devido à linguagem utilizada e ao encaminhamento dos materiais para eles. Criar cartazes, infográficos e vídeos não era muito familiar para nós, foi preciso que aprendêssemos a roteirizá-los e produzi-los, de forma que atingisse nossos objetivos discutir os assuntos, instigar a curiosidade dos alunos e tratar o conteúdo de forma compreensível e significativa.

As atividades foram planejadas como uma maneira de consolidar os conhecimentos construídos. No caso da atividade de “Pandemia Históricas e Vacinação”, o questionário auxiliará para que os alunos consigam ter uma visão geral do conteúdo trabalhado. Já no tema “Covid-19 e suas fake news”, o exercício foi elaborado para que os alunos aprendessem a identificar notícias falsas, devido ao perigo que estas representam. A construção de ambas tarefas nos permitiu conhecer metodologias ativas e a importância que esse tipo de metodologia possui para o aluno e seu papel social e escolar.

Com o distanciamento social obrigatório, uma nova forma de ensinar precisou ser pensada. São novas formas ou jeitos diferentes de organizar o processo de aprendizagem. Repensar as metodologias e buscar outros modos de ensinar e de aprender.

Durante esse estágio tivemos a oportunidade de repensar nossas ações, fugindo do comum ou do que fizemos em estágios anteriores. Diversos meios, ferramentas e recursos foram apresentados a nós, meios estes que usam a tecnologia como base, mas também maneiras de pensar sobre como ensinar e utilizar outras formas que não dependem das TDICs. Modos de ensinar que antes não eram muito usadas ou pelas quais se tinha certa resistência ou até aversão por vários professores. Toda esta experiência, no ensino remoto, com e sem TDICs, mas que também contemplam diferentes tempos e espaços de aprendizagens serão levadas para os anos após isolamento social. Assim acreditamos. Seria uma renovação dos processos de ensino e aprendizagem? Talvez sim, talvez não. Mas temos a certeza de que seremos pessoas diferentes, pensando em alunos que também chegarão

com vivências diferentes. Iguais pelas diferenças, diferentes pela diversidade de experiências, mas tomara que mais humanos.

Após todos estes momentos de aprendizagem, considerando as diversas formas de ensinar e aprender, nos vemos preparadas para ensinar em qualquer futuro contexto, a partir do que virá a ser a educação em um futuro próximo.

## Referências

TRIVELATO, Sílvia L. Frateschi; TONIDANDEL, Sandra M. Rudella. ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: EIXOS ORGANIZADORES PARA SEQUÊNCIAS DE ENSINO DE BIOLOGIA. Ensino. Pesqui. Educ. Ciênc., Belo Horizonte, nov. 2015. Disponível em: < <https://bit.ly/3a7SHIE>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1–12, 2013.